

" It is a coincidence that we Uruguayans were not born lulled by the roar of a riot; right away, at the same time we say mum or dad, the paternal solution teaches us to pronounce the name of the leader of our choice". (Florencio Sánchez, Uruguayan writer, 1875-1910)

"É uma coincidência o fato de nós, orientais, não nascermos embalados pelo rugido de um tumulto; imediatamente, assim que dizemos *mamãe* ou *papai*, a solicitude paterna ensina-nos a pronunciar o nome do caudilho da sua escolha".  
(Florencio Sánchez, escritor uruguaio, 1875-1910)